COMUNIDADE TERAPÊUTICA para Dependentes Químicos Lagoa da Conceição

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- ARQUITETURA E URBANISMO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ALUNO: LEONARDO OLIVEIRA SEBBA DAHER ORIENTADORA: MARISTELA MORAES DE ALMEIDA

APRESENTAÇÃO

O problema do consumo de drogas na sociedade é pauta de discussões e muitas vezes tratado como um tabu. Enquanto o abuso de substâncias ilícitas como o crack e a cocaína é vista como um crime o abuso de álcool é visto como algo comum e acaba mascarado pela sociedade. Esse tipo de comportamento gera um agravante para os usuários de drogas ilícitas que acabam sofrendo muitos preconceitos, gerando barreiras que dificultam seu tratamento e também para os dependentes de álcool que muitas vezes demoram para identificar seu problema devido a aceitação social.

O 2º Levantamento Nacional de Álcool e Drogas 2012 (LENAD) relatou que 62% dos homens adultos entrevistados consomem álcool com frequência e 38% das mulheres, sendo que 10,48% dos homens e 3,63% das mulheres eram dependentes. Uma pesquisa realizada em 2014, Pesquisa Nacional do Uso do Crack, mostrou que aproximadamente 77,752 fizeram o uso de drogas ilícitas na região Sul do Brasil. Dos usuários entrevistados 77,23% demonstraram interesse em realizar tratamento no momento da pesquisa.

As pesquisas mostram que um grande número de pessoas possui dependência química, seja de álcool ou outras drogas, mas qual a real quantidade de usuários realmente procura tratamento? Segundo um relatório emitido pela ONU em 2016 "World Drug Report" (Relatório Mundial sobre Drogas) no ano de 2015 247 milhões de pessoas fizeram o uso de drogas ilícitas, sendo que 29 milhões sofrem de uso abusivo e apenas um em cada 6 está em tratamento.

Estes dados levam a alguns questionamentos. Por que apenas uma em seis pessoas buscam ajuda ? Quais são os espaços necessários para um ambiente de tratamento ? Quais atividades devem fazer parte do programa de recuperação dos pacientes ? Como a arquitetura pode contribuir nesse processo ?

IMAGEM 1: Tabela com aspectos importantes em um serviço de assistência retirada da Pesquisa Nacional do Uso do Crack.

ASPECTOS IMPORTANTES EM UM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA	%
Alimentação disponível no local	96,92
Banho e outros cuidados de higiêne	96,73
Encaminhamento/ajuda para conseguir emprego	95,57
Encaminhamento/ajuda/disponibilização atividades de lazer/esportes	94,81
Encaminhamento para escola/curso	94,88
Manter o anônimato do usuário	69,90
Serviços básicos de saúde disponíveis	97,18

Droga é pra otário.

IMAGEM 2: Foto tirada próxima ao terreno do projeto. Mostra a abordagem dada ao problema que acaba gerando mais preconceitos com os usuários.

PROPOSTA

Como objetivo deste TCC está a elaboração do projeto de uma Comunidade Terapêutica para Dependentes Químicos, buscando atender as necessidades dos pacientes e utilizando da arquitetura como fator que colabore com o tratamento. A proposta segue a norma para Comunidades Terapêuticas RDC 101 - 2001, e leva em consideração os dados levantados na Imagem 1 referentes aos aspectos destacados pelos entrevistados. É proposta uma parceria público privada para viabilizar o projeto e poder atender ao maior número de pessoas possiveis.

O projeto se expande pelo terreno evitando espaços enclausurados, as circulações são abertas para a paisagem que o envolve. Os usos são separados em quatro blocos sendo eles: Recepção, Centro de Convivência, Dormitórios e Serviços. O projeto conta também com uma quadra poliesportiva, um templo ecumênico, jardim sendorial, horta e pomar.

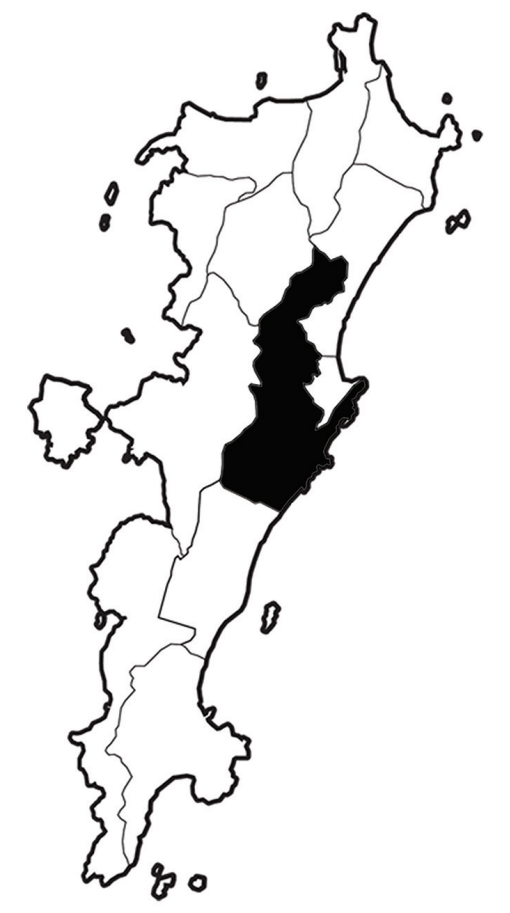
A Recepção conta com adiministração, sala para reunião da equipe, copa, e lavabos. O prédio reservado para os Serviços abriga o depósito e almoxarifado, lavanderia e marcenaria. No Centro de Convivência estão localizados os consultórios do médico e psicologo, uma sala para aulas e palestras, acadêmia, vestiários, sala para atividades corporais, sala de televisão, cozinha, refeitório, depósito de alimentos e sala de estudos com biblioteca e computadores.

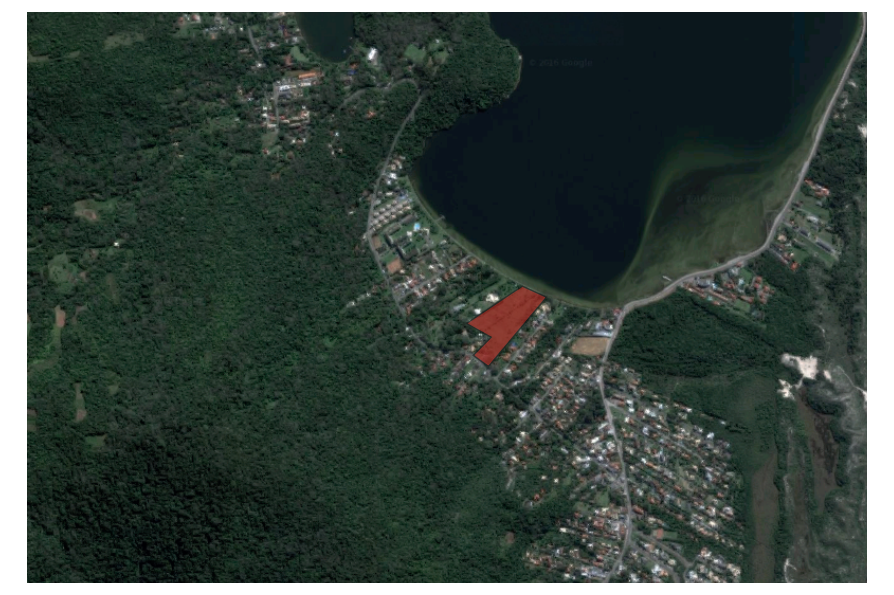
Os dormitórios são separados em três blocos de dois pavimentos cada. Em cada pavimento são locados cinco quartos com duas camas cada, os quartos devem ser separados por sexo. Há um quarto adaptado no terreo para duas pessoas e um quarto reservado a dois agentes comunitários no primeiro pavimento tendo assim capacidade para 58 pacientes. Cada Bloco conta também com um banheiro coletivo contendo dois bacios, quatro cubas e dois chuveiros.

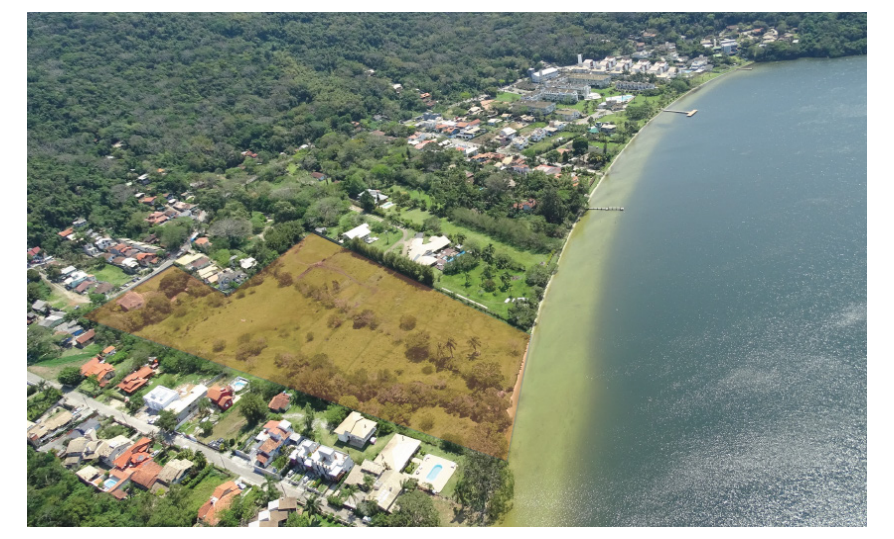
O público atendido é de pacientes com mais de 18 anos e de ambos os sexos. O tratamento pode ser feito com internação ou apenas em periodos. Conta com profissionais fixos sendo eles: Médico, Psicólogo, Coordenador Administrativo, Nutricionista, Educador Físico, Marceneiro e seis Agentes Comunitários. Profissionais de outras áreas também compõe a equipe porem com passagens semanais como instrutor de yôga, meditação e professores.

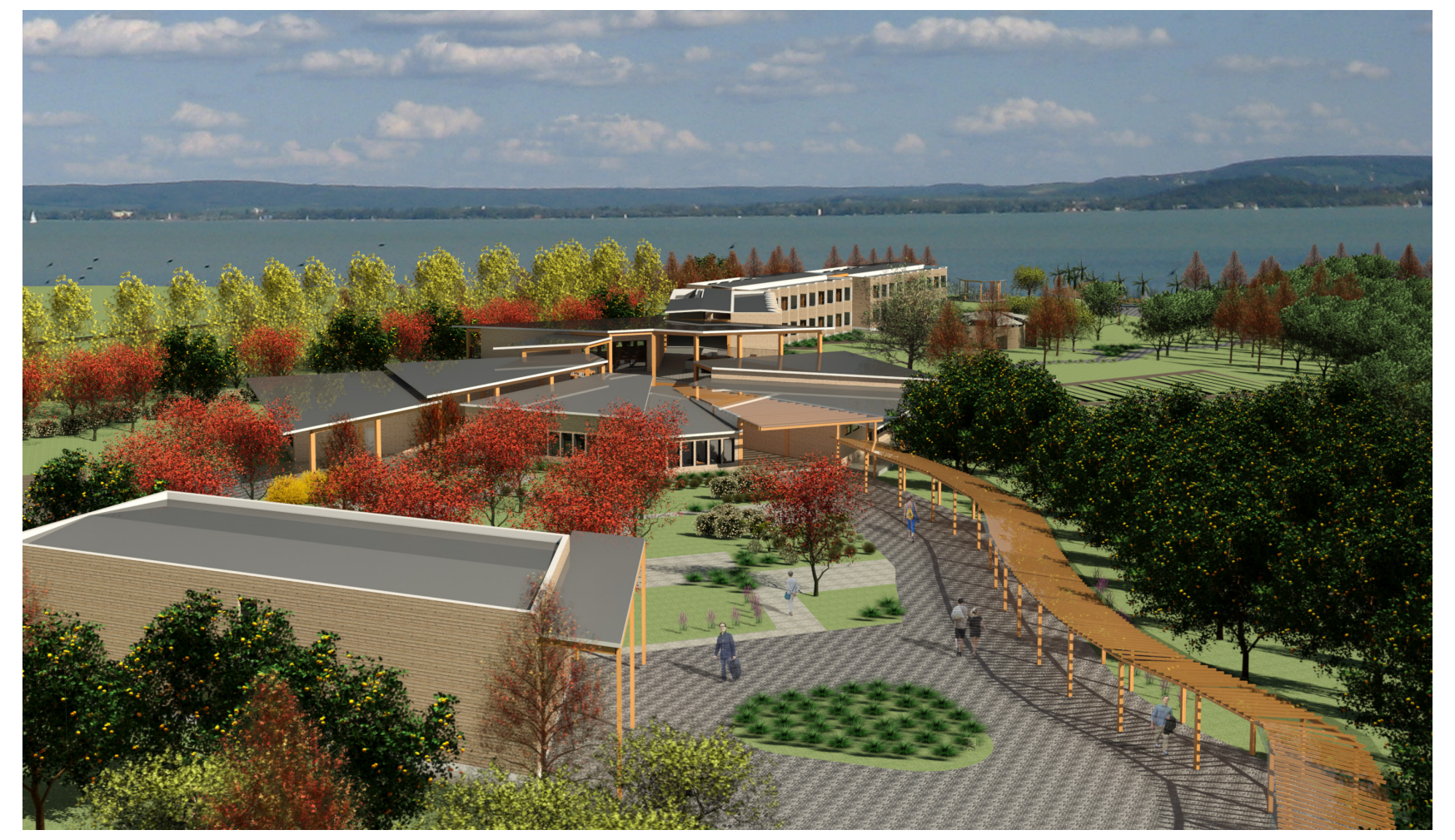
LOCALIZAÇÃO

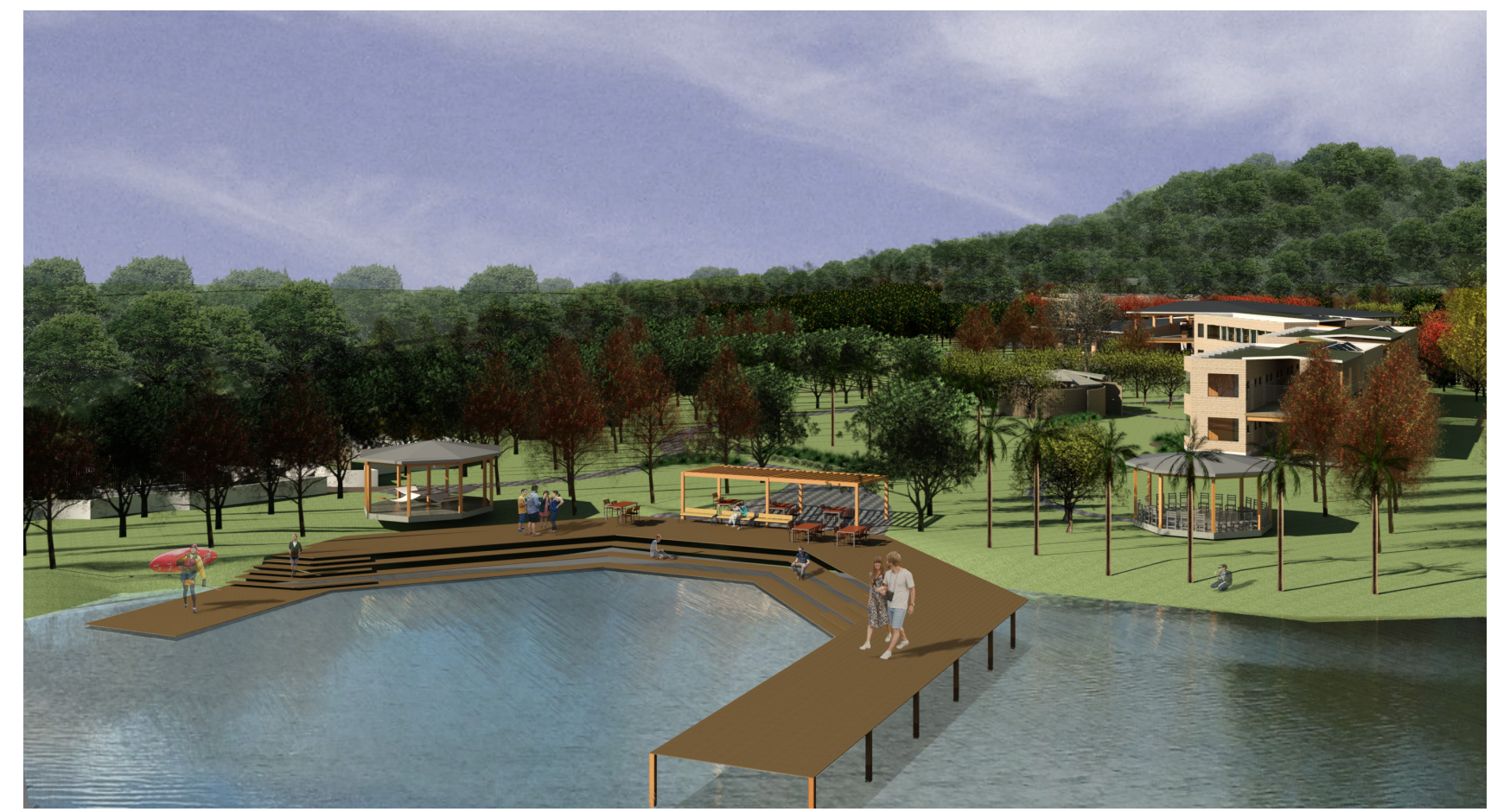
O terreno do projeto fica localizado em Florianópolis no bairro Lagoa da Conceição região do Porto da Lagoa. A escolha do sítio partiu da busca de um lugar que tivesse contato intenso com a natureza, em meio a cidade e em uma zona de menor ocupação. Utiliza a paisagem como fator importante no tratamento e recuperação dos pacientes se apropriando da Lagoa e do seu caráter calmante.











MAPA DE SETORES ESC:1/2000

- 🟨 Recepção
- 🟦 Centro de Convivência
- 🟧 Serviços
- 🟪 Dormitórios
- ⬜ Pomar
- 🟩 Horta
- 🟥 Templo Ecumênico
- 🟫 Jardim Sensorial

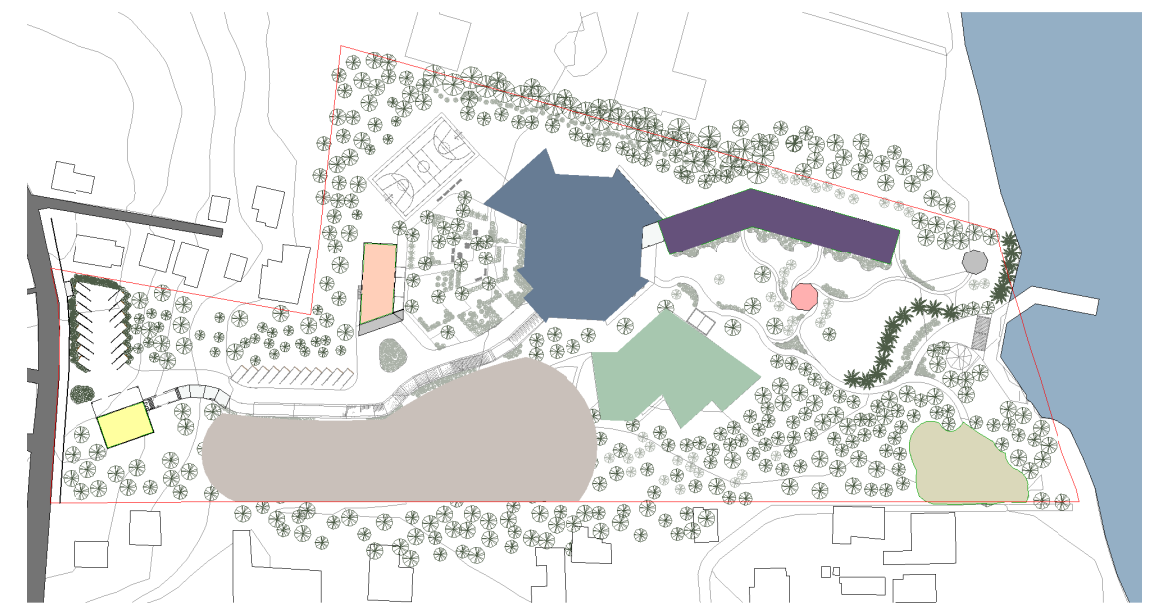
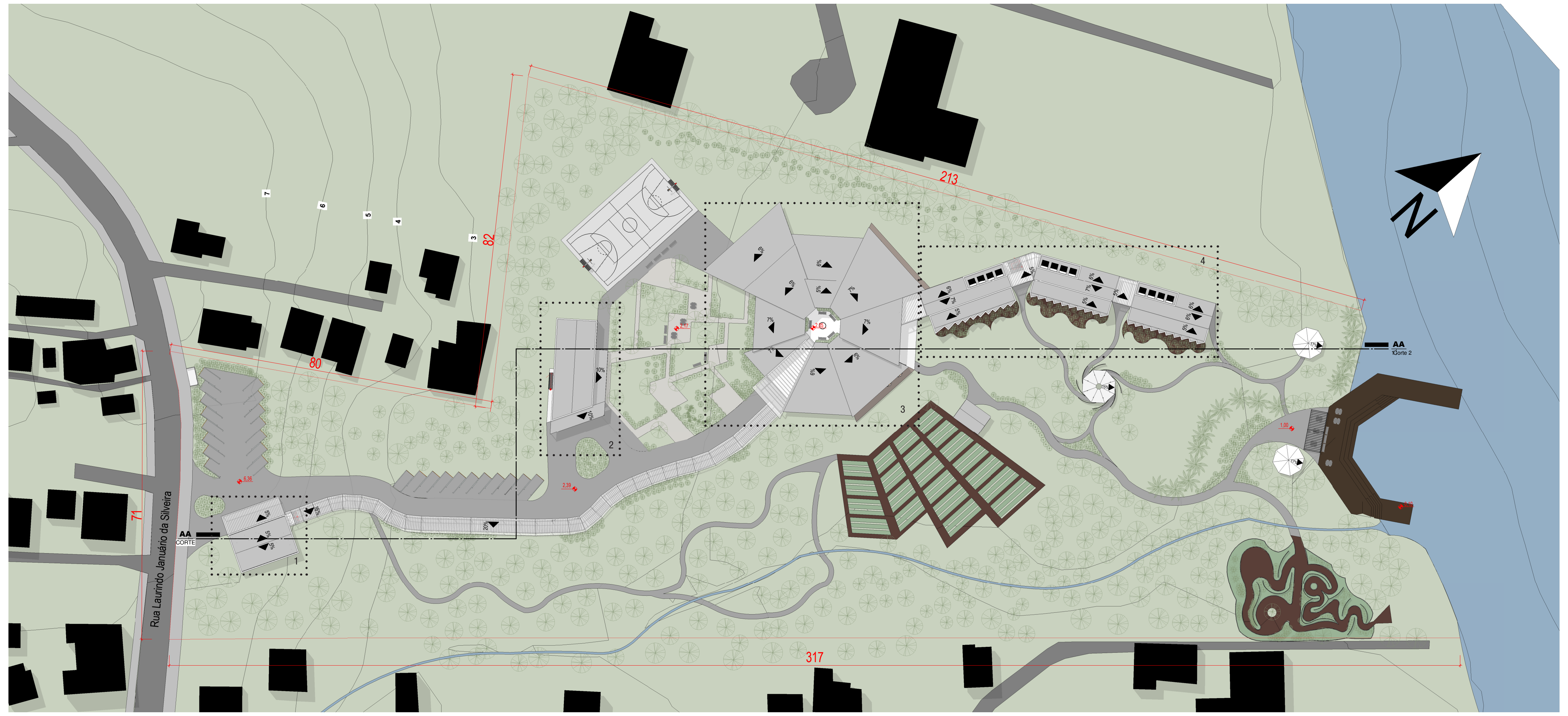


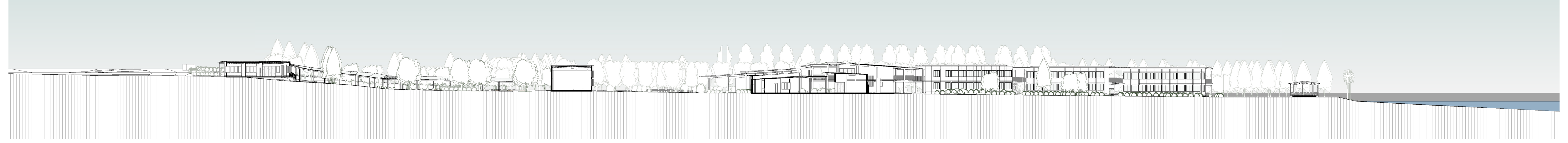
TABELA DE ÁREAS

Número	Ambiente	Área (m²)
1	Consultório Médico	20
2	Consultório Psicologo	18
3	Sala Aula/Palestras	88
4	Vestiário Feminino	33
5	Vestiário Masculino	35
6	Acadêmia	102
7	Sala Atividades Corporaes	137
8	Sala de Televisão	100
9	Cozinha e Refeitório	182
10	Depósito de Alimentos	49
11	Banheiro Coletivo	33
12	Quarto Adaptado	20
13	Quarto Regular	14
14	Sala de Estudos	100
15	Almoxerifado e Depósito	64
16	Lavanderia	54
17	Marcenaria	95
18	Recepção	70
19	Administração/Arquivo Pacientes	14
20	Lavabo Feminino	5
21	Lavado Masculino	5
22	Copa e Cozinha Funcionários	17
23	Sala Reuniões Funcionários	22

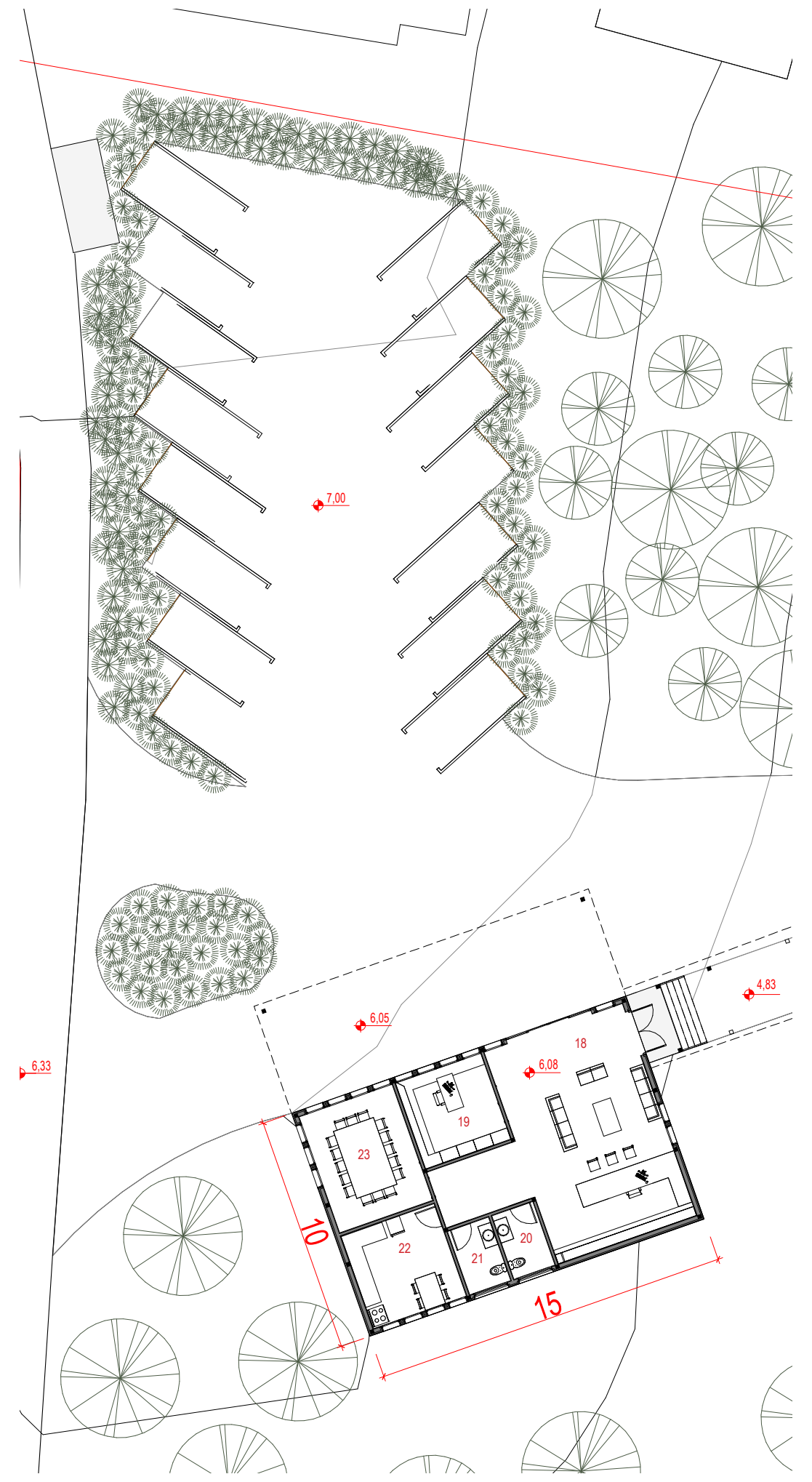
IMPLANTAÇÃO ESC: 1/500



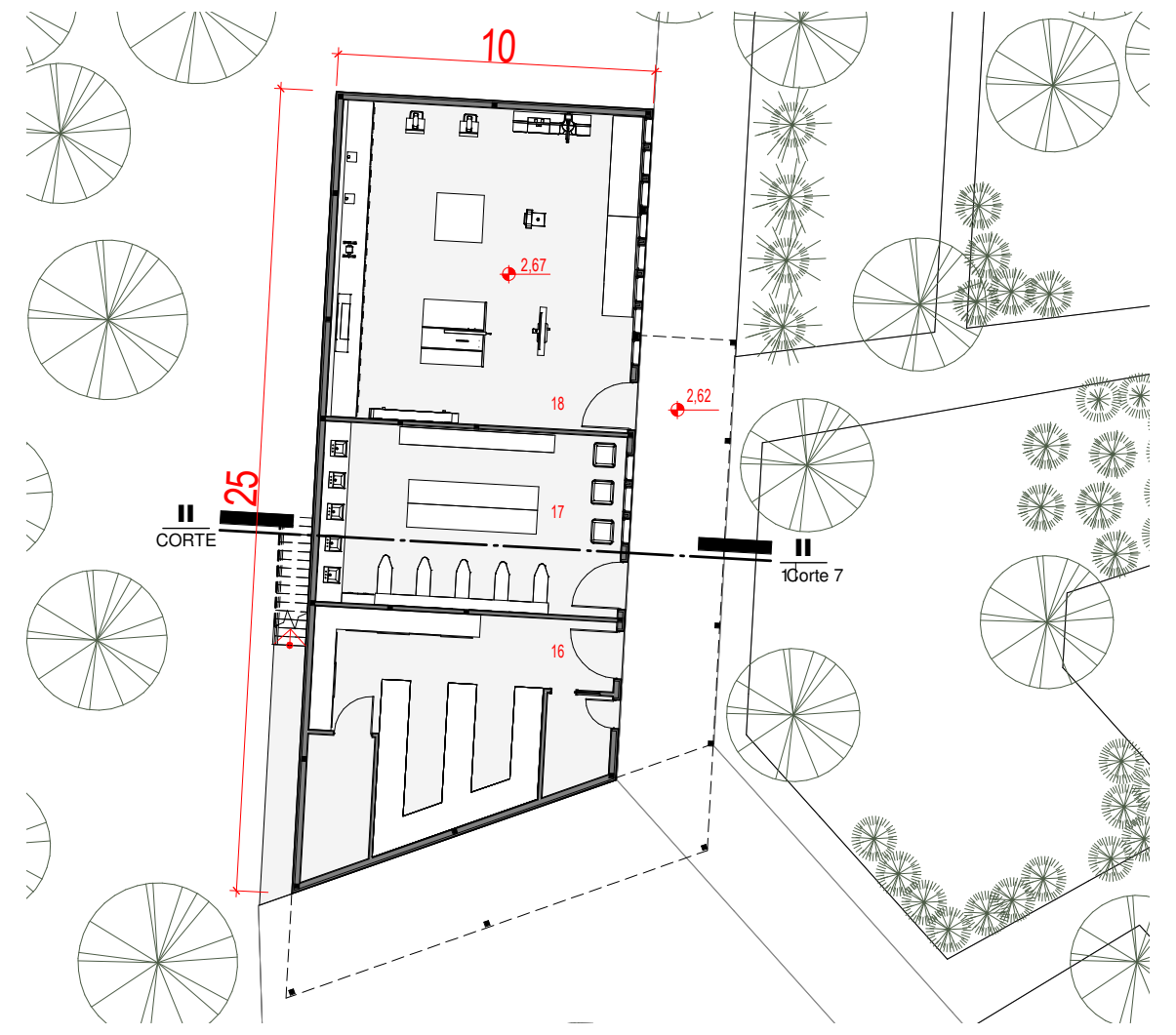
CORTE AA ESC: 1/500



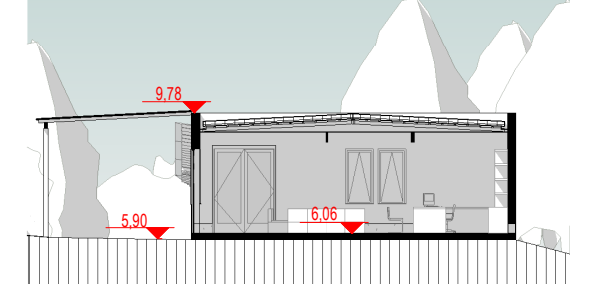
1. PLANTA BAIXA -RECEPÇÃO ESC:1/200



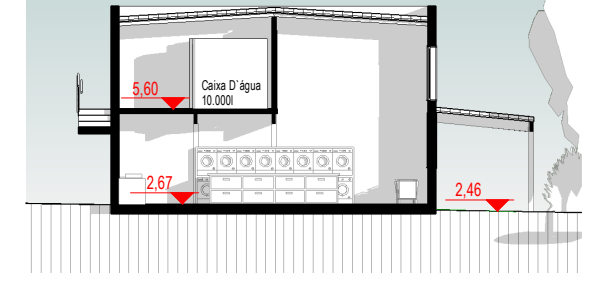
2. PLANTA BAIXA -SERVIÇO ESC:1/200

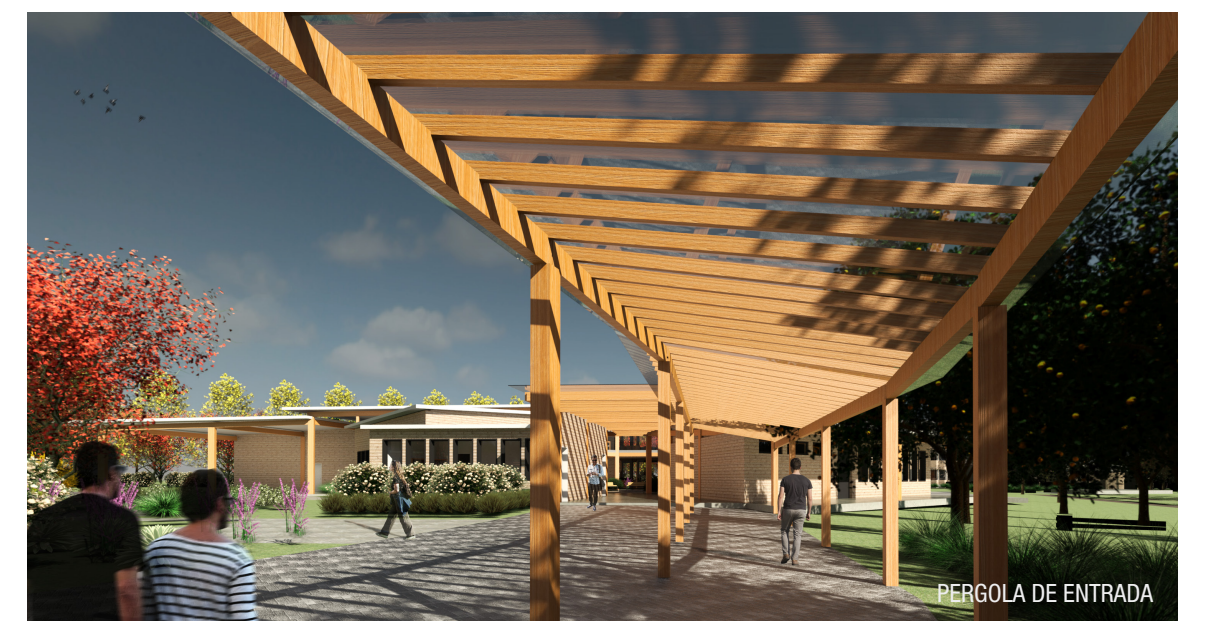


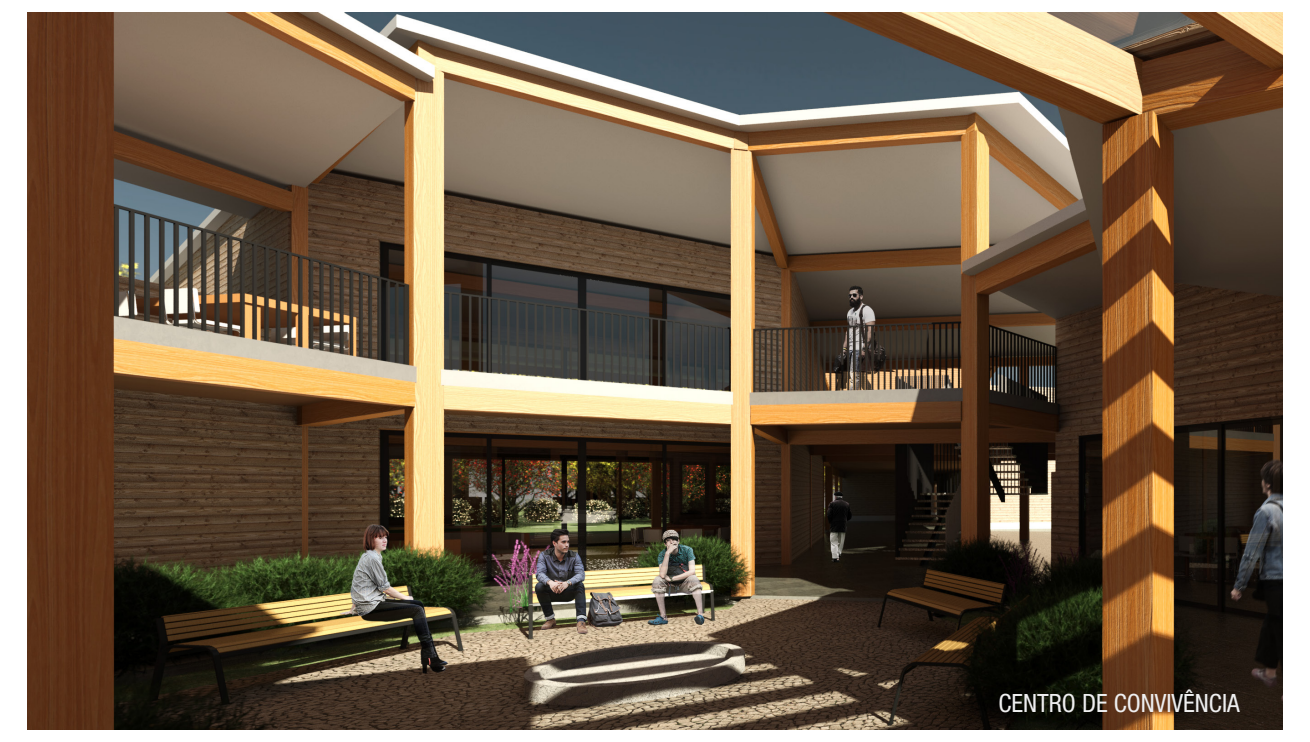
CORTE JJ ESC:1/200

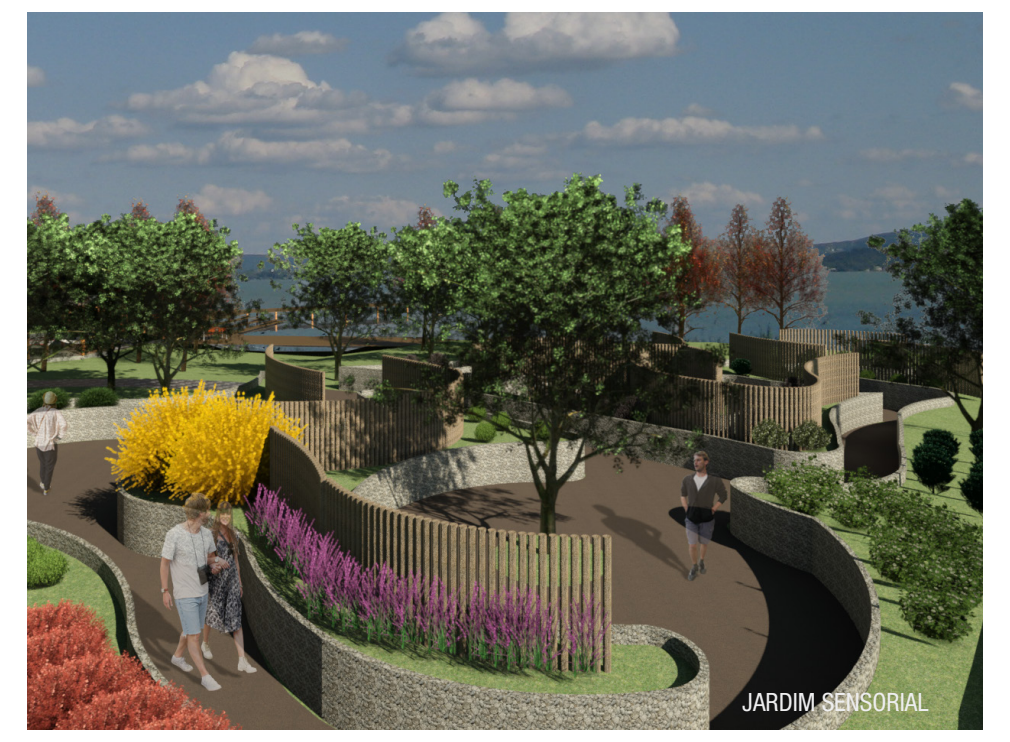


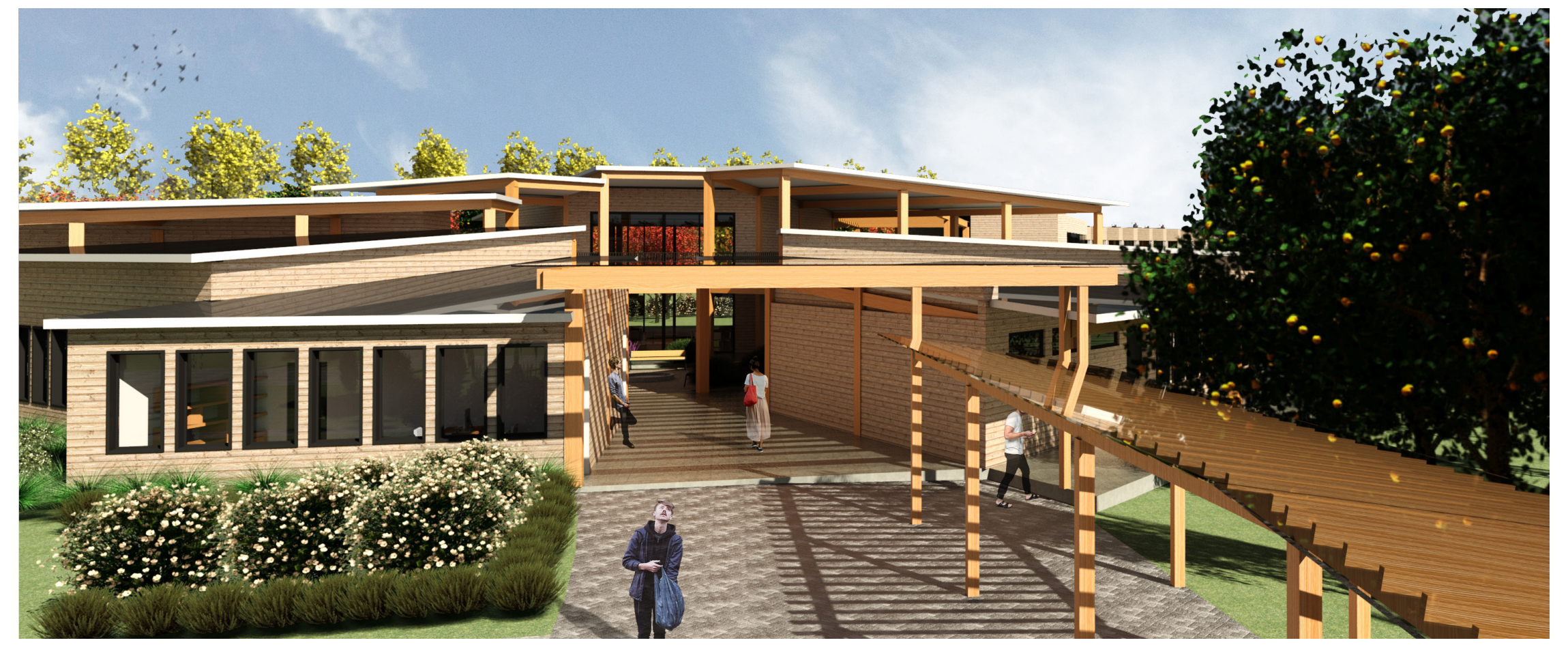
CORTE II ESC:1/200

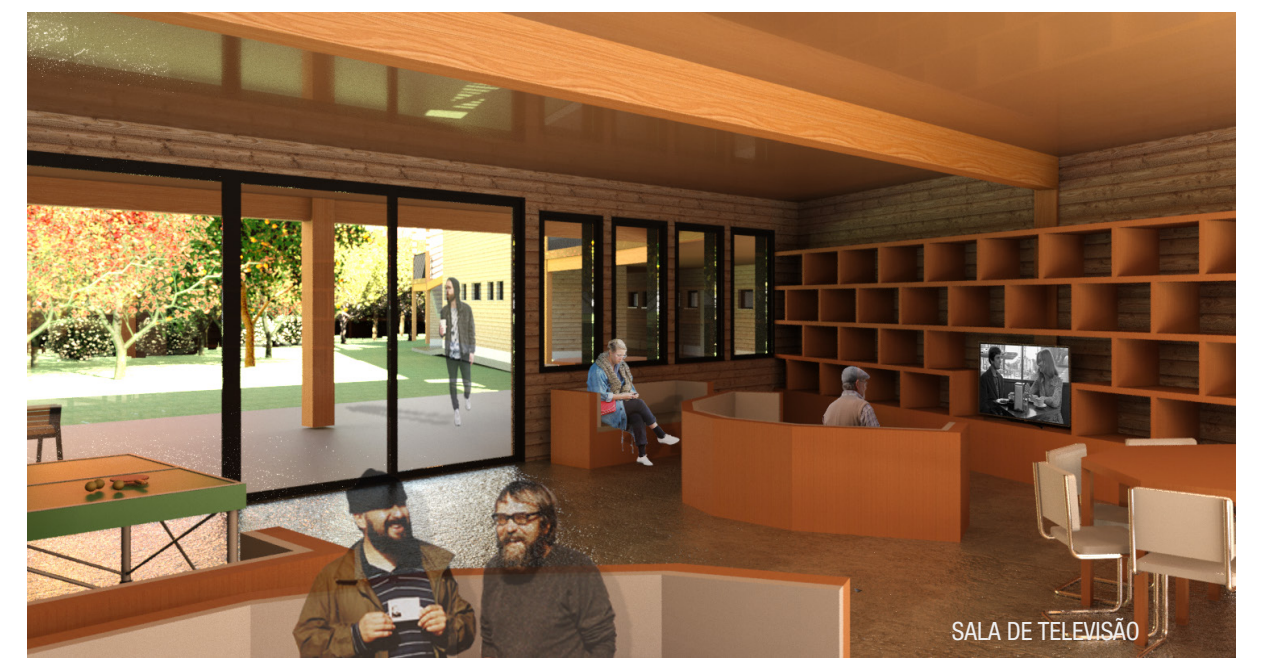


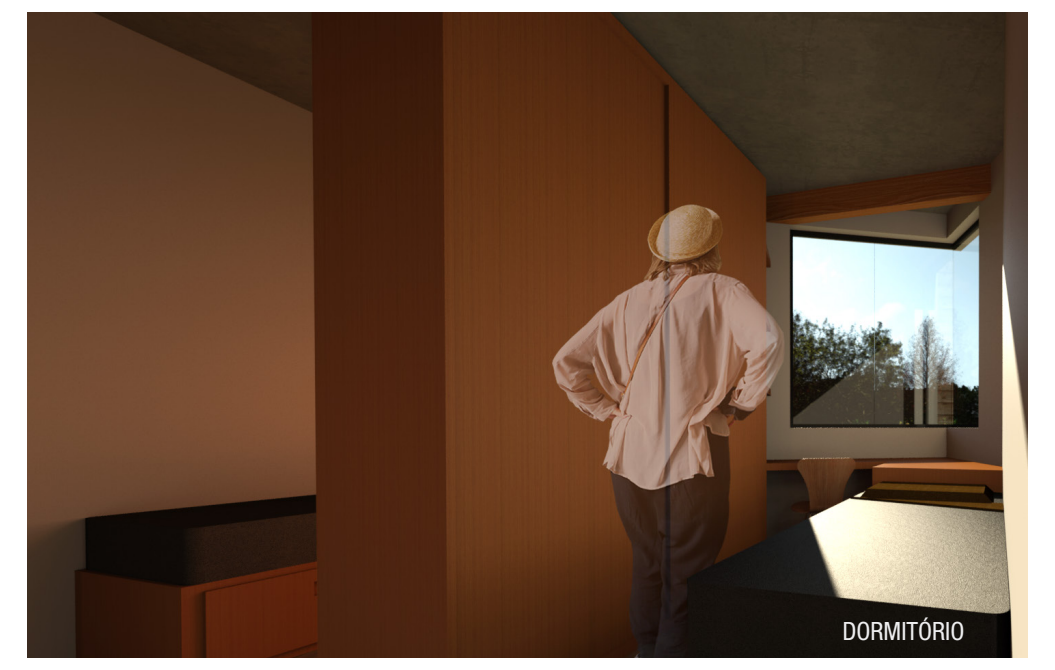


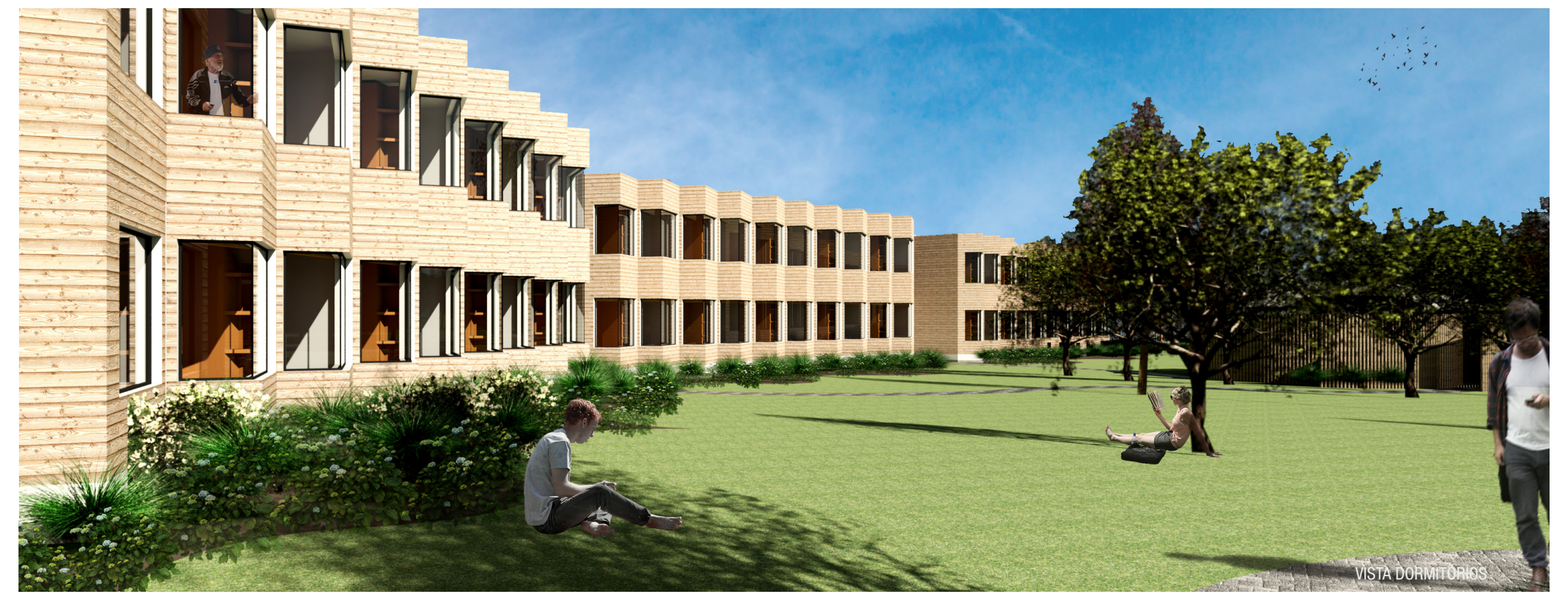




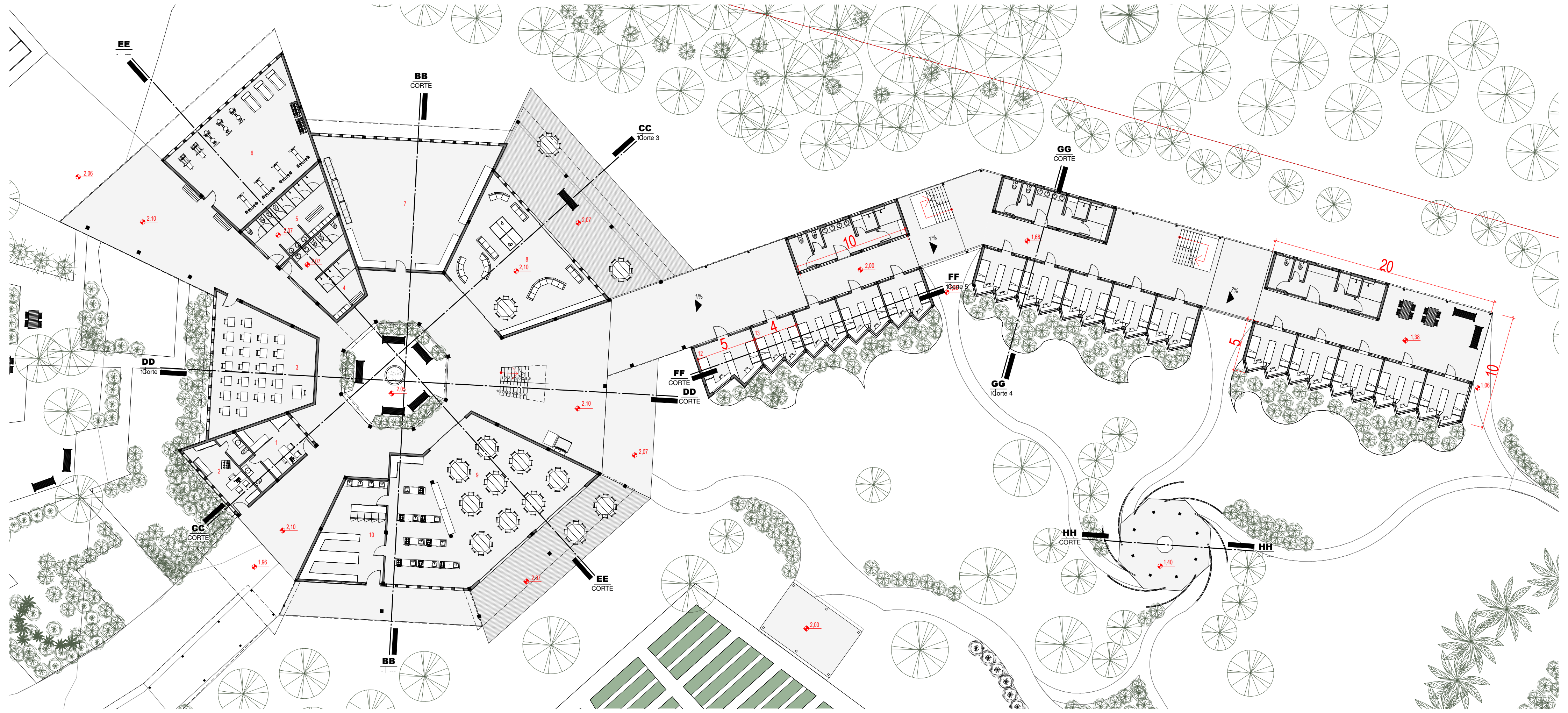




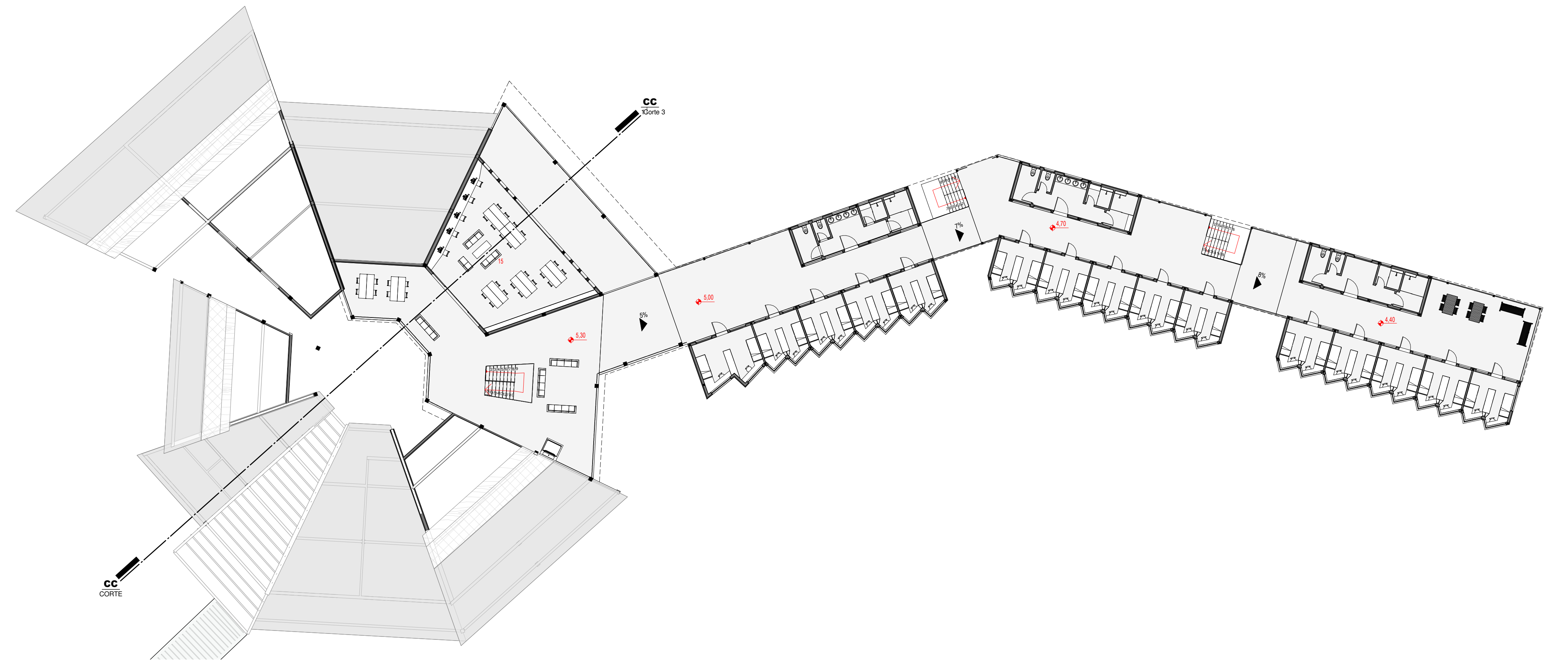




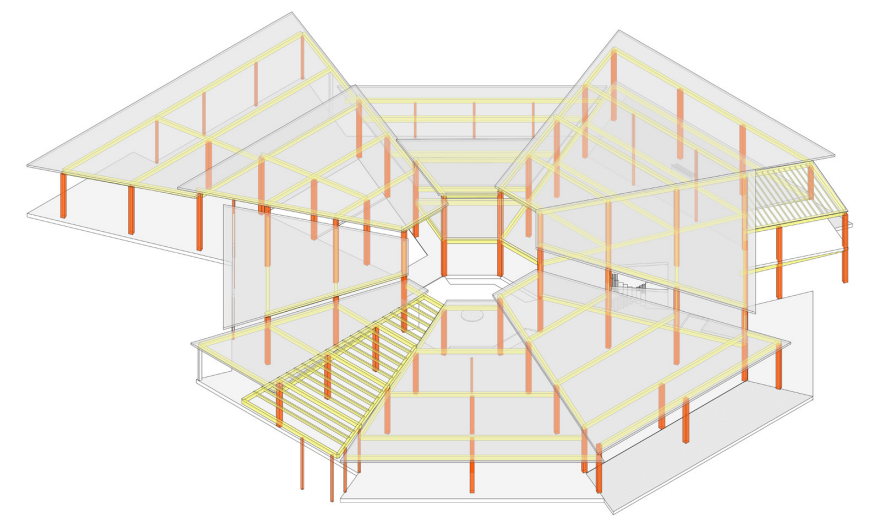
3. PLANTA BAIXA -TERREO ESC: 1/200



3. PLANTA BAIXA 1 PAVIMENTO ESC:1/200

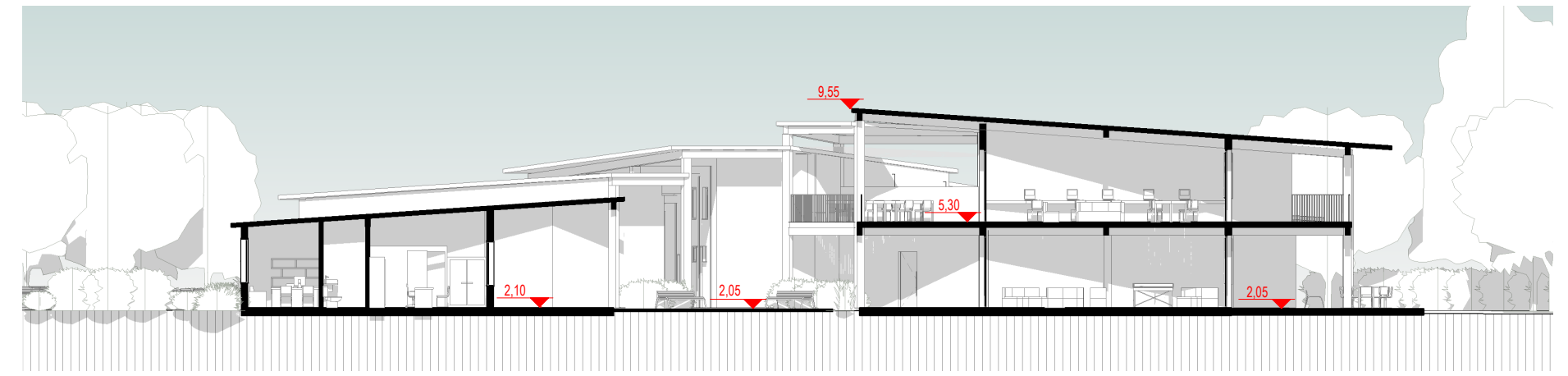


ESQUEMA ESTRUTURAL

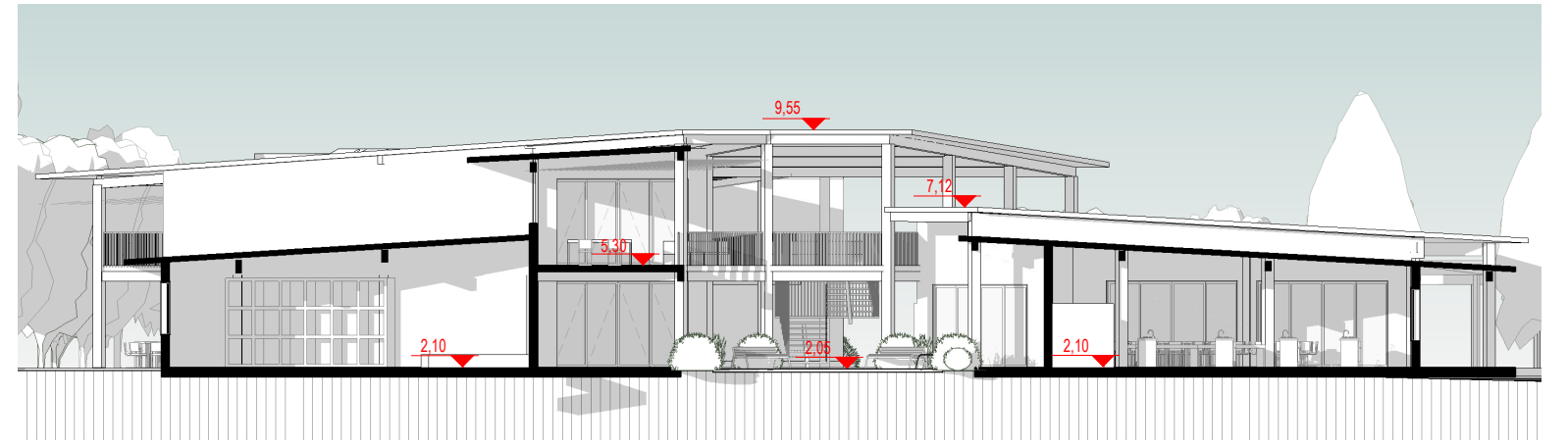


A estrutura proposta apresenta pilares e vigas de madeira laminada colada, lajes de concreto e madeira. Os fechamentos possuem diferentes materias de revestimento variando com o abiente, hora gesso acortonado, hora ripas de madeira. Todas as paredes possuem isolamento termico e acústico de lã de rocha, sendo os externos com 15cm e internos com 10cm. O vão central livre e as diferentes alturas das coberturas ajudam na ventilação de todo o edifício gerando fluxos de ar cruzados. Alem de uma área social o átrio central promove uma melhor iluminação dos ambientes. O uso de condicionantes de conforto passivas contruibue para o uso mais sustentável do edifício reduzindo gastos de energia.

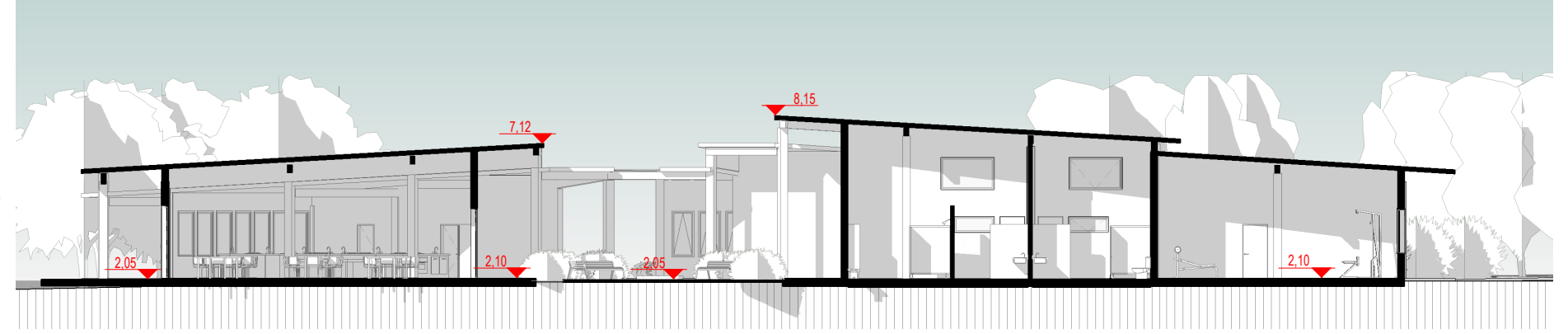
CORTE CC ESC:1/200



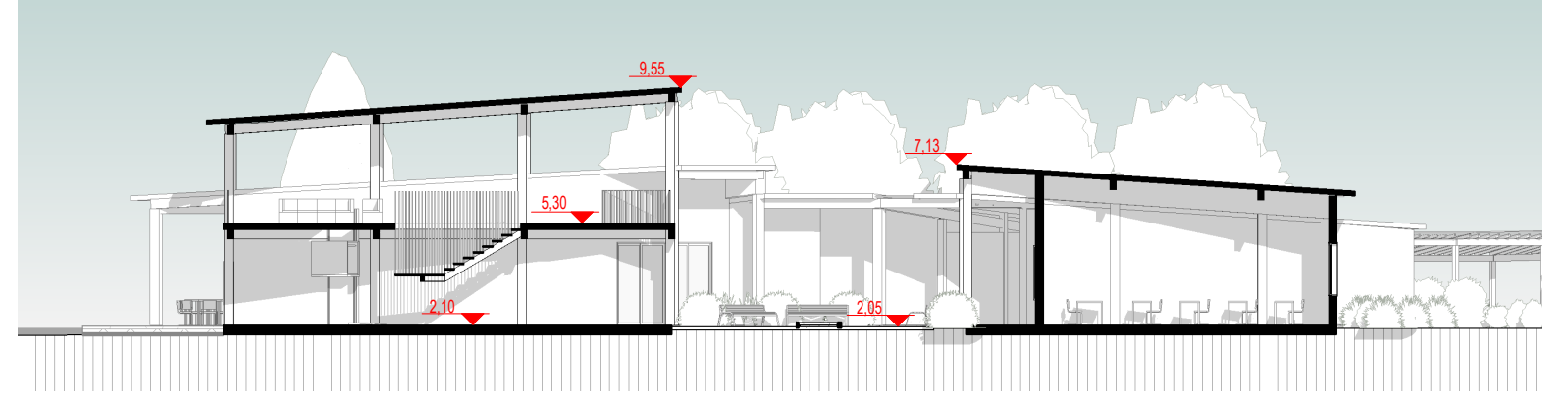
CORTE BB ESC:1/200



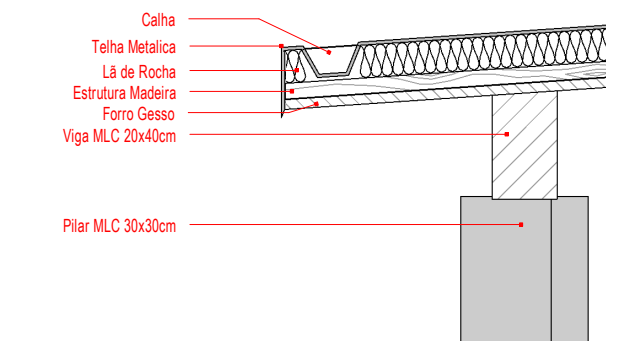
CORTE EE ESC:1/200



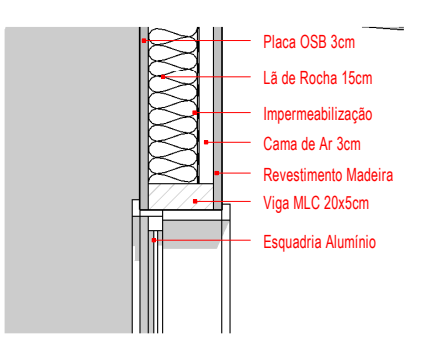
CORTE DD ESC:1/200



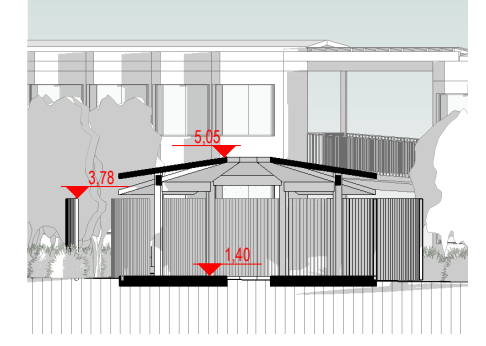
DET TELHADO E CALHA ESC:1/20



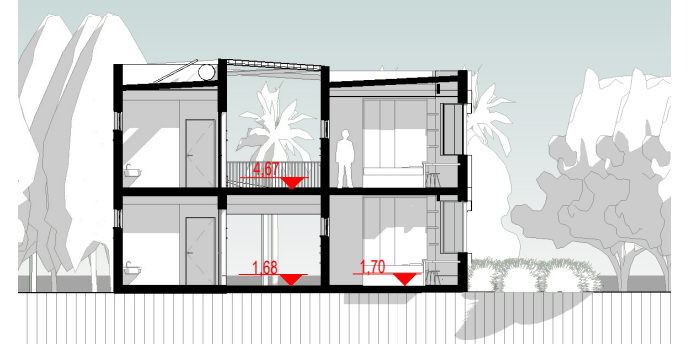
DET PAREDE EXTERNA ESC:1/20

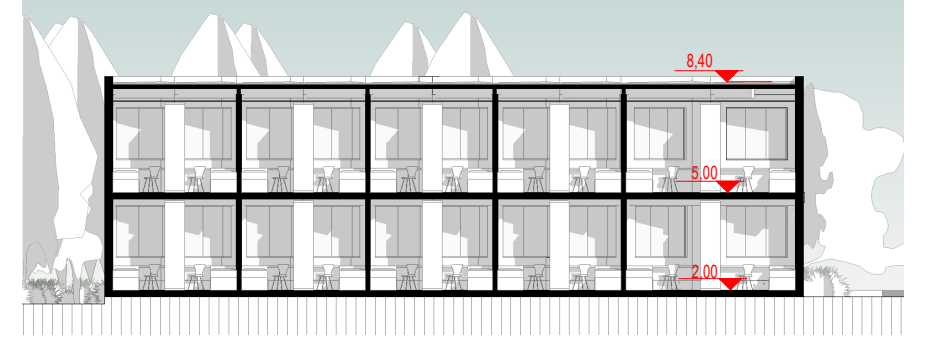


CORTE HH ESC:1/200



CORTE GG ESC:1/200



CORTE FF ESC:1/200